

## O MAR\*

**Rodrigo Siqueira Batista**

Lá está ele a olhar-me tranquilo,  
Dizendo-me que não existem verdades  
Mas tão somente o movimento,  
A transformação, o devir  
Seu perpétuo ir e vir,  
Infinitamente finito  
Em um ciclo que insiste em se manifestar.

Lá está ele, o Mar,  
De todas as manhãs, todos os entardeceres,  
Da noite que desejosa também o vem beijar,  
Dos matizes que se alternam, se dilaceram  
Se fazem dor.

O Mar, o princípio,  
A água de Tales, cheia de deuses  
Que se tocam nos conceitos que desconhecemos  
Em nossa própria condenação,  
Tragédia do que não somos,  
E nem ao menos supomos...

O Mar,  
Incógnito suspiro da natureza...

---

\*Texto inédito.